

# Histórico - Dona Zefinha

Dona Zefinha é uma companhia cenomusical que surgiu no início dos anos 90 na cidade de Itapipoca Ceará. A característica marcante do grupo é a mistura de música e comicidade em seus espetáculos, resultado de um trabalho artístico alegre, comunicativo e de total interação com o público. O nome Dona Zefinha, foi inspirado na cuidadora dos irmãos fundadores do grupo: [Orlângelo Leal](#), [Ângelo Márcio](#) e [Paulo Orlando](#), personagem muito presente na infância deles e que remete ao cenário cultural da região do Cariri do Ceará, berço do trio.

O grupo leva na bagagem mais de 20 anos de estrada, ao longo da carreira montaram espetáculos cenomusicais: **“Retrato em Preto e branco” - 1994**, **“Três Faniquitos sem concerto” - 1997**, **“O auto da Camisinha”/1998**, **“A chegada de Marculino no Purgatório” - 1998**, **“Cantos e Causos” – 2002**, **“Zefinha vai a Feira “– 2007**, **“Flor de Maravilha”- 2009**, **“O Circo sem Teto da Lona Furada dos Bufões” – 2012**, **“Chufrudo”- 2013**, **“Invocado! Um jeito brasileiro de ser musical” – livro/cd-2014** (parceria com o Armazém da Cultura e Flávio Paiva com direção musical de André Magalhães). Em 2016 com apoio do IBERESCENA o espetáculo/Cd: **“Da Silva - El Hijo de Las Américas”** uma co-produção com o grupo Argentino Pato-Mojado e o solo **“Autômato” - programado para divertir”**.

Através da Casa de Teatro Dona Zefinha, sede do grupo em Itapipoca/Ce, publicaram o livro de dramaturgia "Artes da Enganação" com apoio da FUNARTE/2014.

A direção cênica, os textos e as composições são, em sua maioria, de [Orlângelo Leal](#). Atuam no elenco: [Ângelo Márcio](#), [Paulo Orlando](#), [Joélia Braga](#), [Vanildo Franco](#), [Iranilson de Sousa](#), [Samuel Furtado](#), [Tamily Braga](#). A trupe já circulou em países como Alemanha, Coréia do Sul, Estados Unidos, Hungria, Guiana Francesa, Cabo Verde, Argentina, Colômbia e Portugal.

# **Dona Zefinha aos olhos da imprensa**

“Grupo misto de música, teatro e circo, a Dona Zefinha é uma intérprete desassossegada das expressões sociais e culturais da arte de se virar com quase nada. Com espírito circulante e movida pelo estirão da estrada e não pelas paradas, o grupo faz a sementeira das suas vertentes essenciais, dessacralizando as distâncias entre o artista e o público pela força da sabedoria brincante e da qualidade artística, pela coragem de fazer arte como íntima manifestação existencial e cultural, a partir do interior do Ceará, estabelece um diálogo global, apropriando-se e espalhando o que encontra de arte pelo caminho da experiência musical, visual, coreográfica, circense, teatral e cômica. Da casa de teatro que o grupo mantém em Itapipoca, como engenho de invenções musicais e cênicas, sai a universalidade de sua produção artística, mas é onde se dão também as parcerias com outros grupos e iniciativas locais, nacionais e internacionais.”

**Flávio Paiva, Invocado - Um jeito brasileiro de ser musical.  
Armazém da Cultura - p57 e 58**

Palhaçaria e cantoria no circo da Dona Zenha A Dona Zenha brinca com a magia circense através de músicas autorais. Os artistas titulados como “musicômicos”, cantam, dançam, interpretam e brincam com as mil possibilidades da palhaçaria. No estilo mambembe, a trupe faz de tudo para que seu espetáculo não acabe, mesmo que os bufões tenham apenas uma lona furada para se apresentar.

**Teresa Monteiro – O Povo | 24/08/2012**

"Trouxemos a Dona Zenha porque é um grupo que une teatro e música, além de elementos do circo e de espetáculos de rua.

**Adriana Martins – Diário do Nordeste | 15/06/2012**

“Crianças entre 4 e 10 anos conferiram as peripécias dos "Bufões" cearenses comandados por Orlângelo Leal. O programa diferente agradou a meninada, com o espetáculo calcado na linguagem do circo e nas brincadeiras populares. Um encatamento para crianças como a pequena Beatriz, de sete anos, chamada ao palco para participar da festa. A mistura de referências do teatro de rua com um trabalho musical cuidadoso, com o caleidoscópio de memórias circenses reforçado por timbres da tuba ao banjo e ao violino, cumpre a difícil missão de atrair a atenção de uma criançada ruidosa. A meninada não desgruda o olho e atende aos apelos para participar do espetáculo, que encontra sentido no público, ao se transformar em uma grande brincadeira para a qual todos são convidados. Ainda que o trabalho em Minas venha sendo mais desaador que de costume, na visão do ator e instrumentista Orlângelo Leal.”

**Diário do Nordeste | Caderno 3 - 26/03/2011 DALWTON MOURA**

“Zefinha (CE) – Mais do que uma banda, a Dona Zefinha é uma companhia cenomusical, que tem uma espetacular experiência de palhaçaria, graciosamente registrada no CD "O circo sem teto da lona furada dos Bufões" (2011), produzido por André Magalhães.”

**Diário do Nordeste | Caderno 3 – 08/03/2012 Flávio Paiva**

“Em sua experiência com teatro para criança, a banda Dona Zenha, de Fortaleza, une a vocação performática que lhe deu reconhecimento no palco à máscara universal do palhaço. A música rouba a cena, naturalmente, e libera os atores/cantores/tocadores para conciliar instrumento e voz com o espírito mambembe do artista popular centrado na expressão física – mínima que seja, no caso. O título enuncia uma imagem tão improvável quanto atraente: O circo sem teto da lona furada dos bufões. Piada pronta ao quadrado quando a sessão do espetáculo é agendada para uma casa de 150 anos, de feições neoclássicas, caso do Teatro de Santa Isabel. E o quinteto, no entanto, supera a distância do palco frontal, encolhe a vastidão das frisas nas alturas e ganha sua plateia para uma relação mais entrosada do que a arquitetura supunha.”

**Festival Nacional de Teatro do Recife /2011 Valmir Santos**

“O grupo Dona Zefinha reposiciona-se diante mercado artístico cultural, como um “grupo de fronteira” e com isso, consegue uma inserção em diversos campos culturais... Caminha dessa forma além das identidades fixas transitando em espaços que ultrapassam locais e gêneros específicos e rearticulando identidades”

**Jane Meire (1)**

**Doutoranda pela Universidade Federal do Ceará em Sociologia**

**Para saber mais:**

<http://donazefinha.com.br/>

<http://www.youtube.com/user/bandazefinha>

<https://www.facebook.com/donazefinhafanpage/>

<https://www.flickr.com/photos/bandadonazefinha/>

<https://soundcloud.com/dona-zefinha>